Curso de formação em Liderança e Empoderamento Feminino para mulheres com deficiência do Estado de São Paulo

Proposta de trabalho

Contratante: Programa TODAS IN-REDE / Secretaria De Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência

1. Identificação

1.1. Identificação da Organização Proponente

- Nome: Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais AME
- CNPJ: 64.917.818/0001-56
- Data da Fundação: 1990
- Registro no CNPJ: 64.917.818/0001-56
- Endereco Completo: Rua Serra de Botucatu, 1197
- Bairro: Vila Gomes Cardim
- Município: São Paulo
- CEP: 03317-001
- UF: SP
- Número de telefone e Fax com DDD: (11) 2360-8900
- E-mail: ame@ame-sp.org.br
- Página na WEB (site): www.ame-sp.org.br
- Finalidade Estatutária: Associação sem fins lucrativos
- Área de Atuação: Assistência Social

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

- Nome: José de Araújo Neto
- CPF: 039.413.718-35
- RG: 7.777.660-4 Profissão: Psicólogo
- Cargo: Diretor Presidente
- Estado Civil: Solteiro
- Endereço Residencial: Rua Capote Valente, 128 ap. 41
- Bairro: Pinheiros
- Município: São Paulo
- CEP: 05409-000
- UF: SP
- Número de telefone com DDD: (11) 2360-8900
- E-mail institucional: araujo@ame-sp.org.br
- Período do mandato: 2021-2024

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

me@ame-sp.org.bi





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556







2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente

2.1 Histórico

A AME nasceu em 1990, fruto da iniciativa de um grupo de pais e amigos de pessoas com deficiência, empregados da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, interessadas em oferecer alternativas de atendimento especializado e melhores perspectivas de qualidade de vida a seus familiares, fundaram a Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais

Da mobilização inicial, até os dias hoje, a AME vem se desenvolvendo de forma sólida, ocupando lugar de destaque entre as instituições sociais do gênero, pela qualidade, eficiência e seriedade com que realiza os serviços, atraindo cada vez mais clientes e associados. Ao mesmo tempo, a AME foi afirmando seu caráter militante na defesa pelos direitos das pessoas com deficiência, lutando lado a lado com grupos e organizações afins.

A organização tem como missão a defesa dos direitos, a promoção da assistência e a emancipação das pessoas com deficiência, bem como apoiar ações que favoreçam a construção de um ambiente social inclusivo.

Nosso trabalho na construção de uma sociedade inclusiva garante melhoria da qualidade de vida de todos, por meio da promoção do protagonismo social, oportunizando o acesso pleno aos sistemas sociais gerais, com a prestação de serviços de excelência e a mudança das crenças e posturas, eliminando barreiras e disseminando informações sobre as pessoas com deficiência e os direitos humanos.

As ações assistenciais da AME são orientadas no sentido de promover a independência e autonomia das pessoas com deficiência. A AME procura por meio dos atendimentos e serviços melhorar as condições das pessoas com deficiência e de suas famílias, a fim de viabilizar a inclusão social.

A AME tem uma forte atuação e reconhecimento na área da empregabilidade e acessibilidade para pessoas com deficiência. Foi por muito tempo, referência na área e ainda é, mesmo que hoje o mercado se comporte de forma diferente e as empresas contam com estruturas internas para esse processo de seleção, contratação e retenção dos seus colaboradores

Na área de atendimento social, a AME mantém o Centro de Desenvolvimento Humano (CDH) - unidade no bairro paulistano do Tatuapé, que atende pessoas com deficiências resultantes de síndromes e quadros neurológicos, dificuldades emocionais e de aprendizagem de todas as idades, oferecendo atendimento com abordagem interdisciplinar nas áreas de Psicopedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neurologia e Serviço Social, por profissionais especializados, com uma média anual de 4.000 atendimentos. Esta área implantou o "Programa de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil", em parceria com o Metrus - Instituto de Seguridade Social do Metrô, com objetivo de detectar e intervir precocemente junto a recém-nascidos identificados por fatores de risco. O Programa atendeu, desde a sua implantação mais de 5.000 famílias

A AME tem apresentado um envolvimento crescente com iniciativas e estudos que buscam soluções para favorecer o acesso e uso de edificações, transportes e sistemas de comunicação às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para tanto, presta consultoria e desenvolve projetos para acessibilidade física, elaborando laudo

(11) 2360 8900

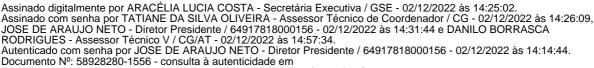
Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento Nº: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556



https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58928280-1556



técnico e projeto de acessibilidade, acessibilidade digital, intérprete de LIBRAS e mais recentemente a Central de LIBRAS, denominada de ICOM.

O ICOM é um projeto inovador baseado em uma tecnologia avançada, que tem como objetivo facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes. O ICOM realiza a triangulação da comunicação entre a pessoa surda e o ouvinte com a mediação remota de um intérprete de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. O serviço é uma iniciativa exclusiva da AME que desde 2015 já realiza a tradução de diálogos entre surdos e ouvintes em locais como o Ministério Público de São Paulo, Prefeitura de São Paulo, Poupatempo, Latam, entre outros

Com destaque na atuação social, está a área de Cuidadores, a AME protagonizou o desenvolvimento do modelo de trabalho de apoio aos alunos com deficiência que apresentam limitações motoras e outras que acarretam dificuldades de caráter permanente ou temporário no autocuidado em 12 Diretorias de Ensino do Estado de São Paulo, 01 Prefeitura (Jundiaí) e na Justiça Federal, perfazendo um total de mais de 500 cuidadores. A partir desse trabalho a AME vem atuando na Prefeitura de São Caetano do Sul com mais de 100 Auxiliares de Apoio a Inclusão, um trabalho não só de autocuidado, mas de apoio aos alunos dentro de sala de aula; e no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza onde apoiou as ações de inclusão das ETECs e FATECs

Mantém convênio com a Prefeitura de Barueri desde 2015, executando um Programa de apoio comunitário a pessoas com grave comprometimento e restrição em sua participação social, lá são atendidos 100 munícipes com deficiência

As demandas sociais exigiram uma dinâmica afinada com os anseios de uma sociedade que efetivamente inclua todos os cidadãos. "Nosso papel é apoiar a inserção desse cidadão em todos os ambientes sociais, no gozo de todos os seus direitos", diz José de Araújo Neto, presidente e um dos fundadores da AME.

2.2 Experiências prévias na realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes;

Em 2016 o grupo de Gestão do Projeto, replicou no Brasil um projeto chamado "Yes, we Fuck", nascido na Espanha sobre sexualidade e deficiência. Desde essa época, o número de mulheres participantes era majoritário. Em 2017, constituímos um coletivo chamado "Mulheres pela Inclusão", com o objetivo de realizar estudos e pesquisas sobre mulheres, deficiência e cuidados. No ano de 2018 e 2019 desenvolvemos um projeto com o nome "Vozes Femininas", cujo objetivo era a formação de mulheres com deficiência como líderes, a partir de um processo de autoconhecimento e aprendizagem.

Em 2020 e 2021 trabalhamos em um projeto chamado "Caliandra" cuja finalidade era a prevenção e o combate à violência contra meninas e mulheres com deficiência, particularmente durante a pandemia da COVID 19. O aumento da violência contra mulheres com deficiência durante a pandemia ocorreu em vários países do mundo e a organização MIUSA propôs e coordenou um projeto com 6 países, entre estes o Brasil,

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento Nº: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





3. Descrição do Projeto

3.1. Objetivos

3.1.1. Objetivo Geral

Ampliar e aprimorar o movimento feminista de mulheres com deficiência no Estado de São Paulo.

3.1.2. Objetivos Específicos

- Promover e formar lideranças femininas entre mulheres com deficiência na defesa de seus direitos;
- Produzir e desenvolver curso online síncrono de formação de lideranças de mulheres com deficiência no sentido de qualificar essas agentes para a mobilização e organização da sociedade civil no campo de gênero e deficiência:
- Incentivar as mulheres com deficiência a buscar trabalho e emprego, para a obtenção de renda;
- Estimular a incorporação nas pautas dos movimentos feministas das demandas das mulheres com deficiência em nosso estado e,
- Divulgar as necessidades e direitos das mulheres com deficiência junto à sociedade civil.

Abrangência: Estado de São Paulo

Público-alvo: Mulheres com Deficiência, prioritariamente pertencentes ao Programa TODAS IN-REDE. No caso de não ser preenchida a meta incluiremos cuidadoras familiares de pessoas com deficiência, todas residentes no estado de São Paulo

Objeto: Curso online síncrono de formação de lideranças femininas de pessoas com deficiência.

Justificativa

No Brasil, pelo último Censo realizado em 2010, as pessoas com deficiência são 45 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência e a maioria é mulher. E, em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), o Brasil tem 17,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Mesmo trazendo menos pessoas com deficiência com relação ao censo de 2010, confirma que a maioria é composta por mulheres.

Quando nos deparamos com os números com relação às pessoas com deficiência e, em especial, às mulheres com deficiência vemos que são um grupo invisível e marginalizado, além de duplamente discriminado pelo gênero e pela deficiência.

Mulheres em geral, e cuidadoras de pessoas com deficiência em particular, são o centro da vida familiar em aspectos do cuidado, mas com um papel não reconhecido e valorizado, sofrendo preconceitos.

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu. 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento Nº: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556



Assinado digitalmente por ARACÉLIA LUCIA COSTA - Secretária Executiva / GSE - 02/12/2022 às 14:25:02.
Assinado com senha por TATIANE DA SILVA OLIVEIRA - Assessor Técnico de Coordenador / CG - 02/12/2022 às 14:26:09,
JOSE DE ARAUJO NETO - Diretor Presidente / 64917818000156 - 02/12/2022 às 14:31:44 e DANILO BORRASCA
RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 02/12/2022 às 14:57:34.
Autenticado com senha por JOSE DE ARAUJO NETO - Diretor Presidente / 64917818000156 - 02/12/2022 às 14:14:44.
Documento Nº: 58928280-1556 - consulta à autenticidade em

https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58928280-1556

As mulheres com deficiência encontram trabalho com maior dificuldade do que as mulheres sem deficiência, e as mulheres de todas as maneiras recebem um salário significativamente menor que os homens

Tanto no cenário nacional como no internacional, as mulheres desenvolveram e desenvolvem papel relevante no movimento de pessoas com deficiência pelo mundo.

Dessa maneira, vemos a importância dos Movimentos Sociais das Pessoas com Deficiência para resistirem e lembrarem que somente é possível usufruírem de direitos e lutarem por eles se conhecerem o que já existe, ficarem vigilantes para impedirem retrocessos e lutarem por novas conquistas a partir das necessidades de seu grupo social. Assim, tanto para a defesa de direitos quanto para a construção da autoestima e envolvimento dessa população depende-se do fortalecimento deste movimento por meio da formação e aprimoramento de suas líderes. Resistir faz parte dessa luta e apoiar e fortalecer as lideranças femininas são o cerne deste curso

3.2. Metodologia

Metodologia:

O curso será ministrado por especialistas que atuam nos temas indicados através da modalidade ONLINE em plataforma digital acessível para todos os tipos de deficiência. A equipe coordenadora do projeto é composta majoritariamente por mulheres com deficiência com ampla experiência no movimento de pessoas com deficiência e, mais recentemente em trabalhos voltados à questão de gênero e deficiência. A Coordenadora geral foi formada pela *Mobility International USA (MIUSA)* em evento online e presencial em liderança feminina de mulheres com deficiência através do método WILD. A organização americana Mobility International USA (MIUSA) é liderada por pessoas com deficiência. Há 41 anos, promove os direitos e a liderança das pessoas com deficiência. Inicialmente, a MIUSA foi criada para aumentar a participação das pessoas com deficiência no intercâmbio internacional. Porém, desde o início, reconheceu que mulheres e meninas com deficiência sofrem mais discriminação e deve ser a população mais empoderada, para "criar um mundo como deve ser". Em 1995, organizou o primeiro simpósio internacional em relação as questões de mulheres com deficiência durante a IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre as Mulheres em Pequim. Após a Conferência, a MIUSA começou a organizar o evento de treinamento de liderança feminino reconhecido internacionalmente, o Instituto Internacional de Liderança e Deficiência para as Mulheres com deficiência (WILD). O WILD reúne mulheres líderes com deficiência de diferentes países do sul global, com o objetivo de fortalecer sua capacidade de liderar, criar novas visões e construir redes de apoio para a programação de um desenvolvimento internacional inclusivo nestes países.

Através dos treinamentos WILD, a MIUSA desenvolveu um quadro de 200 mulheres líderes com deficiência representando mais de 80 países que estão desempenhando papéis significativos na contribuição para o desenvolvimento de suas comunidades. Ex-alunas dos programas de liderança feminina da MIUSA realizaram treinamentos próprios, fundaram Organizações Não Governamentais (ONGs), trabalharam como consultoras e conselheiras internacionais, foram eleitas para cargos políticos e fomentaram a inclusão de mulheres e meninas com deficiência em suas comunidades.

O curso por nós proposto será organizado em 6 eixos, mantendo a duração de 12 horas para 4 turmas. Cada especialista indicará material bibliográfico e mediagráfico.

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





No sentido de promover maior dinamismo nas aulas e retenção do conteúdo, os professores elaborarão dinâmicas tipo quiz e nuvem de palavras por exemplo. Durante as aulas serão apresentados vídeos de curta duração. Quanto à acessibilidade será garantida no sentido de atender a todas as necessidades advindas de qualquer tipo de impedimento. Em relação à audiodescrição esta será feita pelos próprios professores e organizadores do evento. E para a estenotipia utilizaremos os recursos de legenda disponíveis na plataforma digital. Será oferecida uma aula inaugural com uma militante do movimento internacional de pessoas com deficiência.

Estamos sugerindo a inclusão de mais dois eixos, sendo que o primeiro tratará das bases teóricas envolvidas no trabalho de mobilização social e no sexto eixo discutiremos conhecimentos específicos para a operacionalização das ações necessárias para desenvolver o papel de liderança, discorrendo sobre o melhor uso de ferramentas para a otimização deste trabalho reforçando a autoestima e a segurança para auto apresentação e comunicação social.

Duração do curso: carga horária de 12 horas.

Duração do projeto: 12 meses

Meta: 4 turmas de pelo menos de 100 participantes

Conteúdo programático:

Tema I - Fundamentação teórica:

Conceitos de Sociedade, Estado. Governo e Políticas Públicas; Noções de cidadania, diversidade, justiça e igualdade/equidade A estrutura do Estado Brasileiro: competência dos poderes legislativo, judiciário e executivo e dos níveis de gestão pública (União, Estados e municípios); Sociedade Civil e Movimentos Sociais

Tema II - Direitos Afetivos, Sexuais e Reprodutivos;

Maternidade:

Sexualidade:

Família e relações interpessoais;

Necessidades corporais, fisiológicas e cuidados diários;

Envelhecimento;

Masculinidade:

Tema III - Direitos Políticos;

Direito e legislação (Convenção Internacional sobre os Diretos da Pessoa com

Deficiência e Lei Brasileira de Inclusão LBI):

Benefícios, acessibilidade e acesso;

Empregabilidade e educação:

Participação política, lazer e socialização;

Ambientes de risco e insalubres;

Recursos e serviços.

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





Tema IV - Autoestima e Empoderamento:

Reflexões sobre autoestima e sororidade:

Diferenças entre empoderamento e emancipação. Liberdade e independência

A construção social do feminino e pauta feminista;

Relação entre valores capacitistas, deficiência e feminilidades.

Tema V - Habilidades Socioemocionais:

O que são habilidades socioemocionais;

A importância destas habilidades para a vida privada, para a vida pública e particularmente para o movimento social das pessoas com deficiência;

Quais as habilidades socioemocionais e estratégias para o seu desenvolvimento:

Criatividade; Pensamento Crítico; Comunicação não violenta; Colaboração;

Resiliência: Empatia: Ética: Paciência e Autoconhecimento-

Tema VI - Estratégias e instrumentos de mobilização e atuação política:

Dicas de organização e coordenação de reuniões e eventos;

Orientações para elaboração de moções, manifestos e projetos;

Uso e monitoramento de rede sociais

A importância de dados e informações.

Dinâmicas:

Utilizaremos dinâmicas e ferramentas para tornar o curso mais atraente e o processo mais ágil, tais como:

Quiz, nuvens de palavras, discussão em subgrupos, enquetes, "jogo rápido", debates, "tribunal", além de apresentação de vídeos, produzidos ou selecionados por nós, slides, músicas e dramatizações.

Referências:

Textos autorais, trechos de livros, vídeos do Youtube, poesias, letras de músicas, apresentação de slides, com a preocupação com as fontes no sentido de serem confiáveis e acadêmicas

Duração:

Cada conteúdo terá a duração entre 15 à 45 minutos, perfazendo 12 horas para cada

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





4. Elementos do Plano de Trabalho

4.1. Ações/Atividades, etapas e/ou fases

Ações/Atividades	Etapas/Fases	Responsável
Elaboração das aulas com dinâmicas e recursos didáticos Produção de recursos audiovisuais e elaboração de dinâmicas	Contato e convite para docentes Elaboração do plano das aulas	Coordenadora técnica
Divulgação do curso e dos prazos para inscrição	Elaboração de calendário Produção de posts Inserção nas redes sociais Monitoramento das redes sociais	Coordenadora operacional do projeto
Inscrição dos participantes por turma	 Divulgação do calendário Monitoramento das inscrições Contato com os inscritos 	Coordenadora operacional do projeto
Realização das aulas para quatro turmas de 100 pessoas	Revisão das aulas preparadas pelos conteudistas e docentes	Coordenadora técnica
Colher depoimentos dos participantes por turma e por região geográfica	Elaborar roteiro para colher depoimentos Gravar depoimentos Análise dos depoimentos	Coordenadora operacional do projeto
Avaliação das turmas realizadas	Elaboração de instrumentos de avaliação Aplicação dos instrumentos Tabulação Análise	Coordenadora técnica
Avaliação de resultados	Elaboração de instrumentos de avaliação de resultados Aplicação dos instrumentos Tabulação Análise	Coordenadora técnica

4.2. Metas e Indicador de Resultados

Ações/	Metas	Indicadores de	Fonte/Formas de	Periodicidade
Atividades	previstas	resultados	verificação	
Elaboração das aulas com dinâmicas e recursos didáticos	6 docentes 27 aulas dadas Percentual de	Docentes participantes Aulas realizadas	Lista de comparecimento dos docentes Aulas dadas	A cada turma concluída

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556







Produção de recursos	avaliações positivas das aulas • Produção de 3 vídeos	 Avaliações de satisfação Número de vídeos 	Fichas de planejamento das aulas Fichas de avaliação do curso Video produzido Video	A cada conclusão de
audiovisuais e elaboração de dinâmicas	 Escolha de 4 vídeos existentes Realização de 6 dinâmicas 	produzidos Número de vídeos selecionados Número de dinâmicas realizadas	video selecionado Dinâmicas planejadas e realizadas.	turma
Divulgação do curso e dos prazos para inscrição	Elaboração e inserção de posts diários em 3 redes sociais	 Número de posts elaborados Número de posts inseridos Número de visualizações Número de inscritos 	Relatório das redes sociais	A cada início de turma
Inscrição dos participantes por turma	200 mulheres inscritas por turma 150 mulheres frequentes por turma 100 mulheres concluintes	Número de mulheres	Lista de inscrição Lista de frequência Lista de aprovados por turma com índice de frequência	A cada turma Por aula A cada turma
Realização das aulas para quatro turmas de 100 pessoas	4 turmas100 participantes por turma	Número de mulheres	Registro fotográfico das aulas	A cada turma
Colher depoimentos dos participantes por turma e por região geográfica	8 depoimentos em vídeos 8 depoimentos em áudio ou escrito	Número de mulheres	Registro fotográfico das aulas	A cada turma
Avaliação das turmas realizadas	Percentual mínimo de	 Número de aprovadas 	 Ficha de avaliação da aprendizagem 	A cada turma

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br (





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N $^{\circ}$: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556







(avaliação de reação e conteúdo)	50% aprovados			
Avaliação de resultados (avaliação de engajamento)	Percentual mínimo de 20% das inscritas inseridas no mundo do trabalho Número de ações de mobilização e organização de mulheres com deficiência	Número de mulheres iniciando no mundo do trabalho Número de ações ou eventos realizados	Número de registros de trabalho e emprego Ficha de planejamento de ações de mobilização e organização Registro fotográfico das ações e eventos realizados	A cada turma

4.3. Cronograma de Execução Cronograma de execução das atividades

Ações/Atividades	11/ 22	12/ 22	01/ 23	02/ 23	03/ 23	04/ 23	05/ 23	06/ 23	07/ 23	08/ 23	09/ 23	10/ 23
Elaboração das aulas com dinâmicas e recursos didáticos	х											
Produção de recursos audiovisuais e elaboração de dinâmicas		х										
Divulgação do curso e dos prazos para inscrição		х	х									
Inscrição dos participantes por turma			х	х	х	x	х	х	х	х		
Realização das aulas para quatro turmas de 100 pessoas				x		x		x		х		
Colher depoimentos dos participantes por turma e por região geográfica				x		x		х		х		
Avaliação das turmas realizadas				х		х		х		х		
Avaliação de resultados					Х		Х	,	Х		Х	Х

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556







4.4. Estimativa de Despesas:

(Informar estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações. A estimativa de despesas deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registros de preços vigentes etc. A OSC deverá apresentar Memória de Cálculos para o item de despesas "equipe de trabalho", sempre observados acordos e convenções coletivas de trabalho.)

Quadro explicativo da estimativa de despesas: a administração da SEDPcD, estimou o custo total do projeto em até **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)** que será adotado como valor de referência para a execução do objeto da parceria.

Estão envolvidas nas despesas mensais para a execução das ações: remuneração da equipe de trabalho e consultoria conforme preço praticado pelo mercado (consulta de referência nos sites Salários.com e Conselhos Regionais Profissionais, custos com produção de material de comunicação (vídeos com recusos de acessibilidade), campanha midiática de divulgação (12 posts) e custos com produção e realização dos cursos de capacitação.

A equipe de trabalho será contratada como prestadora de serviço (PJ/MEI) como emissão e nota fiscal de serviço pelo serviço prestado.

Itens de despesa	Total	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	R\$	%
Pessoal		
Coordenador geral do projeto (12 meses)	21 600,00	21,61%
Coordenador técnico do projeto / Conteudista I (12 meses)	18 000,00	18,01%
Conteudista II (12 meses)	8 400,00	8,40%
Profissional de apoio à divulgação e administração geral (10 meses)	7 000,00	7,00%
Gerente operacional do Projeto contrapartida (12 meses)	6 000,00	-
Outros docentes (48 horas aula)	12 000,00	12,01%
Assistente financeiro I (12 meses)	4 800,00	4,80%
Outras Despesas		
Libras	7 200,00	7,20%
Libras contrapartida	7 200,00	-
Plataforma digital acessível/contrapartida *	329,16	-

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N $^{\circ}$: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





Material de comunicação **						
Colocação de recursos de acessibilidade em 8 vídeos de depoimentos dos participantes	3 500,00	3,50%				
Produção de 2 vídeos de 3 minutos	10 141,20	10,15%				
Colocação de recursos de acessibilidade e tradução para vídeo de 10 minutos	2 900,00	2,90%				
Produção de 8 textos acessíveis com depoimentos dos participantes incluindo fotos	2 060,00	2,06%				
12 posts divulgação turmas	2 356,20	2,36%				
Total	113 486,56					

^{*} Assinatura Microsoft Teams: https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/business/microsoft-365-business-basic?activetab=pivot:overviewtab

4.5. Contrapartida da OSC: (não é exigida, porém é facultativa a OSC apresentar contrapartida em bens ou serviços ou em bens e serviços, indicando o valor correspondente em reais.)

Itens de despesa	Total	Contrapartida	%
Gerente operacional do Projeto (12 meses)	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	100
Interprete de libras (durante as sessões online de curso – 48 horas/aula)	R\$ 14.400,00	R\$ 7.200,00	50
Plataforma digital acessível (assinatura Microsoft Teams)	R\$ 329,16	R\$ 329,16	100

4.6. Custo Global Anual (12 meses) do Projeto: (Informar o custo total do projeto, indicando por item de despesa os respectivos valores que serão transferidos pela SEDPcD (são aqueles mencionados no subitem 4.4. Estimativa de Despesas) e mais a contrapartida da OSC (caso apresente a contrapartida).

Itens de despesa	SEDPcD (repasse à OSC) (a)	OSC (contrapartida) (b)	T o t a I (c)=(a) +(b)
Equipe de trabalho	71 800,00	6 000,00	77 800,00
Despesas com produção de comunicação	20 957,40		20 957,40
Libras	7 200,00	7 200,00	14 400,00
Plataforma digital		329,16	329,16
Custo global	99 957,40	13 529,16	113 486,56

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br



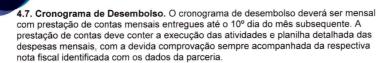


Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





^{**} em anexo segue orçamento da produção de material de comunicação



Parcelas		SEDPcD	OSC (*)	Valor Total
(**)	Mês/Ano	(repasse à OSC) (a)	(contrapartida) (b)	(c) = (a) + (b)
Parcela 1	nov/22	4 400,00	527,43	4 927,43
Parcela 2	dez/22	25 357,40	527,43	25 884,83
Parcela 3	jan/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Parcela 4	fev/23	9 900,00	2 327,43	12 227,43
Parcela 5	mar/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Parcela 6	abr/23	9 900,00	2 327,43	12 227,43
Parcela 7	mai/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Parcela 8	jun/23	9 900,00	2 327,43	12 227,43
Parcela 9	jul/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Parcela 10	ago/23	9 900,00	2 327,43	12 227,43
Parcela 11	set/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Parcela 12	out/23	5 100,00	527,43	5 627,43
Total	12 meses	99 957,40	13 529,16	113 486,56

4.8. Equipe de Trabalho

Cargo/ Função	Atribuições/ Responsabilidades	Qualificação Profissional	Qtde de profissio nais	Total profissi onais
Coordenação geral	Coordena o planejamento, detalhamento, estimativa de custos e cronograma do projeto. Participa de reuniões e elabora relatórios técnicos da área em conjunto com a equipe. Coordena a execução do plano de trabalho do projeto atentando para os prazos e metas.	Publicitária, ativista do movimento de pessoas com deficiência, mestranda.	01	01
Coordenação técnica Conteudista	Coordena a equipe técnica, definido e elaborando instrumentos didáticos, pedagógicos e de monitoramento e avaliação. Elabora e detalha conteúdo e dinâmicas das aulas.	Psicólogas	02	02

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N $^{\circ}$: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556









	Elabora instrumento de avaliação da aprendizagem			
Gerente operacional do Projeto	Responsável pelo gerenciamento financeiro, elaboração dos relatórios de prestação de contas mensais e demais assuntos relacionados com à execução operacional do projeto. Acompanha as metas e prazos de execução.	Terapeuta Ocupacional com experiência em gestão de projetos, mestranda	01	01
Assistente financeiro	Elabora e monitora a execução do orçamento. Realiza a prestação de contas e relatórios técnicos - financeiros	Profissional com experiência na área administrativa e financeira.	01	01
Profissional de apoio à divulgação e apoio administrativo geral	Elabora textos e posts de divulgação. Acompanha o alcance nas redes sociais. Acompanha as inscrições das turmas. Opera a plataforma digital.	Profissional de nível superior com experiência com recursos digitais.	01	01

Equipe de coordenação:

Mila Guedes é ativista pelos direitos humanos das pessoas com deficiência. Atualmente, é consultora do Cidade Ativa no projeto Rotas Escolares Acessíveis para todas as Crianças desenvolvido com o Banco Mundial, integrante do International Generation Equality Collective - IGEC, da organização americana Women Enabled International - WEI e é mestranda no Programa de Pós-Graduação - Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades do Diversitas-Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo/FFLCH-USP). Participação presencial após habilitação da 10a edição do WILD Program 2022, realizado nos Estados Unidos. Este é um programa de liderança voltado às Mulheres com Deficiência da organização Mobility International USA - MIUSA. o Instituto Internacional de Liderança e Deficiência para as Mulheres com deficiência (WILD). O WILD reúne mulheres líderes com deficiência de diferentes países do sul global, com o objetivo de fortalecer sua capacidade de liderar, criar novas visões e construir redes de apoio para a programação de um desenvolvimento internacional inclusivo nestes países. Em 2020 e 2021, coordenou o projeto sobre Gênero, Deficiência e Violência da organização internacional Mobility International USA (MIUSA). Em 2019, coordenou um projeto sobre Gênero e Deficiência, que teve apoio da Rehabilitation International, uma das maiores organizações do mundo na luta pelos direitos e inclusão das pessoas com deficiência.

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br





Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N° : 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556





Em 2018, Mila Guedes foi nomeada enviada especial desta organização na América Latina. Dedica-se intensamente ao estudo em capacitação e inclusão da diversidade humana. Trabalhou junto às ONGs Access Living, em Chicago, Center for Independence of the Disabled - CID-NY e Harlem Independent Living Center, em NY, referências de organizações de vida independente nos EUA.

Ana Rita de Paula, psicóloga, é consultora de organizações nãogovernamentais e órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Recebeu, entre outros, o Prêmio Direitos Humanos da Universidade de São Paulo, em 2001 e o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, outorgado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, em 2004. Mestre em Psicologia Social e Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP). Há 38 anos faz parte da liderança do movimento pela defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Co-autora do livro "Sexualidade e Deficiência: Rompendo o Silêncio" e autora do livro "Asilamento de Pessoas com Deficiência: A institucionalização da incapacidade social". Tem como uma de suas principais linhas de pesquisa o levantamento da prevalência de deficiências no nosso país, incluindo a elaboração e validação de instrumentos, desde 2001. Sua atuação no campo de atenção à saúde da pessoa com deficiência inclui o desenvolvimento de modelos assistenciais, organização e docência em cursos para formação de gestores públicos e produção de material técnico de orientação aos profissionais, além de criação de subsistemas de informação e bancos de dados nesta área. Contribuiu para a elaboração e implementação do Programa Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, do Ministério da Saúde, definindo as diretrizes e o arcabouço do modelo assistencial de reabilitação adotado no país. Tem desenvolvido essas atividades também para a área de proteção socioassistencial básica e especial, especificamente desenvolvendo pesquisas sobre a caracterização das pessoas com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC.

Letícia Cohen: Psicóloga graduada pela Universidade Federal da Bahia, especialista em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva/UFBA. Ampla experiência na gestão e atuação em equipamentos de cuidado à saúde mental e reabilitação. Atua como docente nos cursos de pós-graduação nas áreas da saúde e educação no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e Centro Universitário Ensine. Supervisora clínico/institucional em equipamentos do SUAS e da RAPS. Experiência na gestão de equipamentos do SUS, atuação na atenção psicossocial e formação de profissionais na área da inclusão social de pessoas com deficiência. Participação na elaboração de publicações na área da pessoa com deficiência e saúde mental. Atua nas áreas de pesquisa no campo da neurociência aplicada a aprendizagem e neuropsicologia

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br

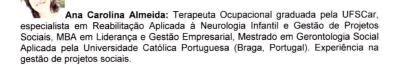




Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento Nº: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556







São Paulo, 19 de setembro de 2022

Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais – AME José de Araújo Neto

(11) 2360 8900

Rua Serra de Botucatu, 1.197 - Tatuapé - 03317-001 - São Paulo/SP

ame@ame-sp.org.br www.ame-sp.org.br



Assinado com senha por DANILO BORRASCA RODRIGUES - Assessor Técnico V / CG/AT - 23/11/2022 às 11:16:42. Documento N $^{\circ}$: 58125458-1556 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=58125458-1556



